

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PENTATOMÍDEOS (INSECTA, HEMIPTERA) FITÓFAGOS ASSOCIADOS A GERGELIM  
*SESAMUM INDICUM* L. (PEDALIACEAE) EM RIBEIRÃO PRETO, SP, BRASILN.W. Periotto<sup>1</sup>, R.I.R. Lara<sup>1</sup>, D. Coutinho<sup>1</sup>, D. Milani<sup>2</sup><sup>1</sup>Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro Leste, APTA, Rua Peru 1472-A, CEP 14075-310, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: nperiotto.ddd@apta.sp.gov.br

## RESUMO

Este estudo relata a ocorrência dos pentatomídeos *Acrosternum* sp., *Edessa* sp., *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) e *Thyantha perditor* (Fabricius, 1794) (Hemiptera, Pentatomidae) alimentando-se de plantas de gergelim *Sesamum indicum* L. (Pedaliaceae) em Ribeirão Preto, SP, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, fitofagia, Pentatomidae, *Sesamum indicum*.

## ABSTRACT

PHYTOPHAGOUS PENTATOMIDS (HEMIPTERA) ASSOCIATED TO SESAME *SESAMUM INDICUM* L. (PEDALIACEAE) AT RIBEIRÃO PRETO, SP, BRAZIL. This paper records the occurrence of pentatomids *Acrosternum* sp., *Edessa* sp., *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758), and *Thyantha perditor* (Fabricius, 1794) (Hemiptera, Pentatomidae) feeding on sesame plants *Sesamum indicum* L. (Pedaliaceae) at Ribeirão Preto, SP, Brazil.

KEY WORDS: Brazil, Pentatomidae, phytophagy, *Sesamum indicum*.

O gergelim é um vegetal cultivado desde a antiguidade: no Egito antigo esta planta era aproveitada para obtenção de óleo; os impérios entre os rios Tigre e Eufrates, na Ásia Menor, o cultivavam comercialmente e os orientais, em especial os indianos, consideravam suas sementes quase sagradas (BAHIA, 2003). Sua chegada ao Brasil remonta ao século XVI quando, trazido pelos portugueses, foi plantado no nordeste brasileiro como "cultura de fundo de quintal" ou em pequenas glebas. Seus grãos eram consumidos localmente, com raros excedentes para comercialização (BAHIA, 2003).

A produção comercial brasileira de gergelim está concentrada no Estado de São Paulo onde, em 1995, foram produzidas 13 mil toneladas em aproximadamente 20 mil hectares, o que significa um rendimento médio de 650 kg de grãos/hectare (BAHIA, 2003). Suas sementes são utilizadas na culinária e nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética, dentre outros usos. A partir de 1986 o gergelim passou a ser cultivado comercialmente no nordeste do Brasil onde, inicialmente, foram plantados 1.000 ha; em 1988 já eram ali cultivados 7.000 ha. No entanto, a falta de financiamento para a cultura e a ausência de estrutura de comercialização fizeram a lavoura retornar aos fundos dos quintais (BAHIA, 2003).

À exceção de citações de *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) (Hemiptera, Pentatomidae) alimentando-se em plantas de gergelim na Austrália (BENNETT, 2003) e na Turquia (ZUMREOGLU & AKBULT, 1988), pesquisas realizadas no catálogo de D'ARAÚJO & SILVA *et al.* (1967), na bibliografia recente desta cultura e nas bases de dados do Biological Abstracts, CAB e Zoological Records não apontam a ocorrência de outros pentatomídeos alimentando-se em cultura de gergelim.

No período de 29 de junho a 10 de julho de 2003 foram realizadas oito coletas de percevejos em plantio experimental de melhoramento genético de gergelim, de aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup>, plantado nas dependências do Centro Universitário Moura Lacerda (21°09'36,3" S / 47°46'07" O), em Ribeirão Preto, SP. A cultura, semeada em 20 de março de 2003, com espaçamento de 0,4 m entre linhas e 0,2 m entre plantas encontrava-se no estágio de frutificação (aproximadamente 120 d.a.p) quando do início das coletas. Por ser área experimental, optou-se pela catação manual dos insetos, pois outros métodos de amostragem poderiam interferir nos resultados do experimento. Nas coletas de, aproximadamente, uma hora foram coletados todos os percevejos encontrados, que foram levados ao Laboratório de Bioecologia e

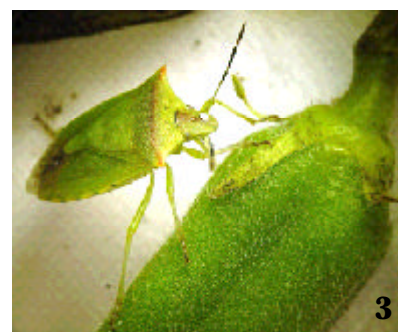
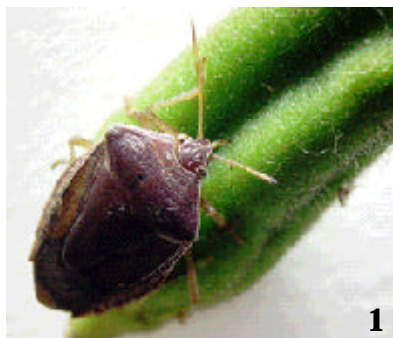
<sup>2</sup>EMBRAPA Algodão, Campina Grande, PB, Brasil.

Taxonomia de Predadores e Parasitóides do Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios Centro Leste, em Ribeirão Preto, SP, onde foram individualizados em placas de Petri de 15 cm de diâmetro por 1,5 cm de altura, com o fundo coberto de papel filtro e um chumaço de algodão hidrófilo umedecido; em cada placa também foram colocadas cápsulas de gergelim como alimento, trocadas a cada dois dias. Os percevejos foram assim mantidos até sua morte.

Foram coletados 113 exemplares de pentatomídeos, dos quais um *Acrosternum* sp. (0,9% do total coletado), oito *Edessa* sp. (7,1%) (Fig. 1), 31 *N. viridula* (27,4%) (Fig. 2) e 73 *Thyantha perditor* (Fabricius, 1794) (64,6%) (Fig. 3). Todos os exemplares mantidos em laboratório alimentaram-se de cápsulas de gergelim, o que confirmou a observação empírica.

Trata-se da primeira citação de fitofagia dos percevejos *Acrosternum* sp., *Edessa* sp. e *T. perditor* em cápsulas de gergelim, assim como a primeira citação deste hábito para *N. viridula* no Brasil.

Não foi determinado se a alimentação daqueles insetos nas cápsulas de gergelim provoca danos à produção ou à qualidade das sementes. Deve-se ressaltar que a área experimental localizava-se próxima a uma área de plantio de soja recentemente colhida, o que pode indicar que estes insetos migraram daquela cultura para o gergelim. No entanto, não se observou a presença, na área experimental, do percevejo castanho *Euschistus heros* (Fabricius, 1794) (Hemiptera, Pentatomidae) e do percevejo verde pequeno *Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837) (Hemiptera, Pentatomidae), cujas populações na área plantada com soja eram bastante altas.



Figs. 1-3 - Pentatomídeos alimentando-se em cápsulas de gergelim. 1) *Edessa* sp.; 2) *Nezara viridula* (L., 1758); 3) *Thyantha perditor* (Fabricius, 1794).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, L.H.A. & SOARES, J.J. Pragas e seu controle. In: BELTRÃO, N.E. DE M. & VIEIRA, D.J. (Eds.). *O agronegócio do gergelim no Brasil*. Brasília: EMBRAPA, 2001. p.221-245. (Informação Tecnológica).
- BENNETT, M. *Sesame seed*. Disponível em: <<http://www.rirdc.gov.au/pub/handbook/sesame.html>> Acesso em: 17. jul. 2003.
- SILVA, A.G.D.'A. *Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, Ministério da Agricultura, 1967.
- BAHIA. Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia. SEAGRI - Cultura Gergelim.

Disponível em: <<http://www.seagri.ba.gov.br/gergelim.htm>> Acesso em: 17. jul. 2003.

- ZUMREOGLU, S. & AKBULT, N. Ege bougesi ikinci urum susam ekim alanlarinda gurlen zarlilar uzerinde arastirmalar (Investigations on the pests of sesame in the second crop plantations in the Aegian Region). *Türkiye Entomoloji Dernegi*, Izmir, v.12, n.1, p.39-48, 1988.

Recebido em 10/10/03  
Aceito em 15/01/04